

# ACEF/1819/0218687 — Relatório preliminar da CAE

## Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

### **Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.**

#### **Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos**

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

## Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Saúl da Silva  
Fernanda Olival  
Márcia Motta  
José Rafael Soares

### 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Nova De Lisboa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

História

1.4. Grau:

Licenciado

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (n.º e data):

1.5. \_Aviso n.º 14148-2016, DR, 2ª série, n.º 219, de 15-11-2016.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

História

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

225

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

6 Semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

45

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

O ingresso no curso pode ser efectuado através do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, dos Regimes Especiais, dos Concursos Especiais de Acesso ou dos Regimes de Reingresso, Mudança de Curso e Transferência.

Para se candidatarem ao ensino superior através do Concurso Nacional de Acesso, os estudantes devem satisfazer as condições descritas pela Direcção-Geral do Ensino Superior.

Atualmente as provas de acesso do CNAES são: Filosofia ou História ou História da Cultura e das Artes ou Português

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

n.a.

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - Avenida de Berna, Lisboa.

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

## 2. Corpo docente

### Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

### 2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

Trata-se de um corpo docente altamente qualificado e com formação específica para o pleno funcionamento do CE. Cabe destacar, ademais, a larga produção científica a nível nacional e internacional, bem como a participação em Centros de Investigação com elevadas classificações. Conta com cinco professores catedráticos, cinco associados e dez professores auxiliares e sete professores auxiliares convidados (dois dos quais a 100%, um a 45% os demais a 30%). O coordenador do ciclo de estudos detém perfil adequado ao mesmo.

2.6.2. Pontos fortes

Neste ciclo de estudos regista-se uma aceitável taxa de participação em ações de cooperação internacional. Há, ademais, grande adequação das áreas de formação e investigação inerentes ao CE, notadamente marcada pela alta qualificação.

2.6.3. Recomendações de melhoria

A CAE recomenda uma maior articulação para promover ainda mais a mobilidade internacional de docentes, especialmente nas áreas onde ela é menos consistente.

Seria desejável a integração a 100% dos docentes com o estatuto de convidados, medida que aliviaria as elevadas cargas letivas dos docentes.

### **3. Pessoal não-docente**

#### **Perguntas 3.1. a 3.3.**

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

#### **3.4. Apreciação global do pessoal não-docente**

3.4.1. Apreciação global

A proporção entre o número de pessoal não-docente e o quantitativo de alunos e professores é positiva, com atuação em todos os níveis administrativos.

3.4.2. Pontos fortes

A trajetória académica do pessoal não-docente é digna de registro, com a proeminência da graduação superior e, quando necessária, específica para determinados cargos (como o setor de informática). Destaca-se a preocupação com a formação continuada dos funcionários, inclusive com possibilidade de mobilidade para o exterior.

3.4.3. Recomendações de melhoria

n.a.

### **4. Estudantes**

#### **Pergunta 4.1.**

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

#### **4.2. Apreciação global do corpo discente**

4.2.1. Apreciação global

Trata-se de um corpo discente formado maioritariamente por nacionais, que procuram o CE pela sua qualidade. Tal aspecto pode ser comprovado pela relação entre o número de candidatos, de vagas e de aprovados.

A procura do ciclo de estudos é consistente e sustentada. A nota média de entrada no ciclo de

estudos, situando-se entre os 15,18 e os 16,7, nos anos a que respeita o relatório, é bastante eloquente.

#### 4.2.2. Pontos fortes

Corpo estudantil interessado, que possui taxa de sucesso semestral nas UCs de mais de 80%.

Outro ponto forte é o Núcleo de Estudantes e o associativismo.

#### 4.2.3. Recomendações de melhoria

Criar condições para fomentar a mobilidade out, nomeadamente através do estudo prévio das equivalências.

Melhorar as condições de oferta de áreas de estudo e de concentração das bibliotecas da unidade orgânica.

## 5. Resultados académicos

### Perguntas 5.1. e 5.2.

#### 5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

#### 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

### 5.3. Apreciação global dos resultados académicos

#### 5.3.1. Apreciação global

Pode-se afirmar que os resultados académicos são satisfatórios através de duas principais vias de análise: a alta taxa de sucesso na conclusão de UCs; alto nível de graduação ao longo dos anos; e boa taxa de empregabilidade. As entrevistas com os graduados e com os estudantes permitiram comprovar o grau de satisfação com a formação recebida.

#### 5.3.2. Pontos fortes

Constituem pontos fortes: a percentagem de diplomados, que é muito boa, bem como o acompanhamento semestral dos resultados da avaliação. É de realçar o envolvimento dos Estudantes nesta última.

#### 5.3.3. Recomendações de melhoria

A percentagem de estudantes estrangeiros inscritos no ciclo de estudos é baixa (3,3% em média para os anos em análise), sendo desejável um incremento mais significativo neste ponto.

## 6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

### Perguntas 6.1. a 6.5.

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

### **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

#### 6.6.1. Apreciação global

Os resultados científicos dos docentes do CE são extremamente relevantes e promissores, pois partem da articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão universitária. O impacto da produção é sentido não apenas em Portugal, mas também no estrangeiro. Trata-se, neste caso, de uma comunidade académica preocupada com a produção científica de qualidade e com sua disseminação.

#### 6.6.2. Pontos fortes

A produção científica das equipas docentes, a nível nacional e internacional, mormente através de periódicos de grande circulação. Há, ao mesmo tempo, uma louvável preocupação com o acesso aberto.

Observa-se um esforço de integração dos estudantes de licenciatura na atividades de investigação.

#### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Reforçar a iniciação dos estudantes na investigação neste nível de ensino.

## **7. Nível de internacionalização**

### **Perguntas 7.1. a 7.3.**

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Sim

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

#### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

## **7.4. Apreciação global do nível de internacionalização**

### 7.4.1. Apreciação global

O nível de internacionalização do CE é aceitável, sobretudo pela percentagem, mesmo que pequena, de docentes em mobilidade (11,1%, antes da pandemia). A receção de discentes estrangeiros em mobilidade (in) e a matrícula de uma percentagem de estrangeiros também é digna de nota. Soma-se a tais aspectos as redes de cooperação na Europa e fora dela.

### 7.4.2. Pontos fortes

A articulação do CE com outras Universidades é um ponto forte, pois possibilita uma maior interação de docentes e discentes com outras trajetórias historiográficas e académicas. Destaca-se, além disso, a relevância da rede Erasmus+, que possibilitou mais de quarenta acordos com outras universidades.

### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Recomenda-se uma melhor divulgação das possibilidades de mobilidade (out) para os discentes e docentes, com vista a ampliar a percentagem de internacionalização do CE.

Os coordenadores do CE deviam discutir de forma aprofundada com o corpo docente e discente as condições de equivalência no regresso.

## **8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **Perguntas 8.1 a 8.6**

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

O ciclo de estudos dispõe de muitos docentes em centros bem avaliados e com diversos projetos de investigação aprovados, o que constitui uma garantia acrescida de qualidade científica.

## **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

### 8.7.1. Apreciação global

Trata-se de um CE alocado em uma instituição com forte potencial de avaliação e autoavaliação, conforme ficou patente no item "Garantia da Qualidade" (ponto 7.2 do guião de auto-avaliação) e em diversas exposições feitas durante a visita. Destaca-se o espírito de diálogo aberto em relação aos problemas respeitantes à comunidade académica, bem como em relação aos regulamentos e despachos que envolvem a trajetória e atuação de docentes, discentes e elementos do pessoal não-docente. No caso particular da licenciatura em História, nota-se a preocupação da instituição em garantir um canal de diálogo e de avaliação regular dos diversos intervenientes.

### 8.7.2. Pontos fortes

A CAE valoriza como pontos fortes:

- A elevada qualidade do corpo docente, a sua internacionalização e os indicadores de elevada produção científica do mesmo;
- A boa interação pedagógica do corpo docente com os estudantes;
- A garantia de avaliação continuada em todos os segmentos envolvidos no CE, seja o pessoal não-docente, docente e discente;
- A participação dos estudantes nos processos de avaliação, tanto através do Conselho Pedagógico, como através de comissões de avaliação (cada curso tem uma comissão de avaliação);
- A comissão de avaliação da Faculdade contar com a presença de um elemento externo.

### 8.7.3. Recomendações de melhoria

Deveria ser mais estimulado o usufruto, pelos docentes, do ano sabático.

Submeter à A3ES o sistema de avaliação da qualidade para efeitos de certificação.

Melhorar as condições de funcionamento e de utilização pelos alunos das bibliotecas da unidade orgânica.

Seria desejável uma maior representação do corpo discente no conselho pedagógico da unidade orgânica, atualmente fixada em apenas quatro estudantes.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

A maior parte dos pontos menos positivos, destacados na avaliação anterior, foram total ou parcialmente resolvidos pelo CE. Dentro das limitações impostas para a ação da coordenação e dos docentes, avançou-se na melhoria das salas de aula, com a aquisição de novo mobiliário, de equipamento informático e multimédia. Foram feitos progressos na disponibilização de bibliografia, com destaque para a introdução da plataforma NOVA Discovery. O mesmo pode ser dito do corpo docente, que passou a contar com o envolvimento dos investigadores das unidades de I&D. A distribuição de serviço é agora planeada a três anos. Houve também um esforço para motivar os estudantes para inquéritos do SGQE. Em resumo, foi dada atenção ao balanço resultante de avaliação anterior e investiram-se sinergias tento em vista melhorar.

### 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As propostas de melhoria futura são três (ponto 8.2.1 do relatório) , qualquer delas pertinente e adequada. Destaque-se a importância de prosseguir com a reestruturação curricular, tendo em vista torná-la mais flexível, aumentando as interações com outros departamentos. Importa, também, oferecer maior número de UCs optativas por ano, como os Estudantes solicitaram no decurso da visita.

## **10. Reestruturação curricular (se aplicável)**

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

n.a.

## **11. Observações finais**

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

n.a.

11.2. Observações

n.a.

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## **12. Conclusões**

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

Trata-se de um ciclo de estudos composto por docentes altamente qualificados e com boa inserção académica no país e no estrangeiro. A grande procura pelo CE demonstra a sua relevância a nível nacional e internacional, resultado do esforço coletivo para manter a sua distinção científica, bem como pela capacidade de articulação com a comunidade universitária e outras instituições nacionais e internacionais. São de destacar três pontos: a participação dos discentes no processo de avaliação; a existência de centros de I&D dinâmicos e com muito boas classificações; a existência de 6 ECTS na área de Informática, que são obrigatórios.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

n.a.